



O Pescador

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO (CATEDRAL)
DIOCESE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES

VOCAÇÃO: *Graça e Missão*



“Corações ardentes, pés a caminho”

(cf. Lc 24,32-33)

Ano Vocacional do Brasil
20/11/2022 a 26/11/2023



**Pacto Global
pela Família**

Pág. 3



**Bazar
solidário
D. Edith
Farias**
Pág. 5



**Novena de
São Pedro**

Pág. 8



Vocação: Graça e Missão

POR: PE. DANIEL OKEYO NYANGOYA
VIGÁRIO PAROQUIAL

"Hoje o Senhor continua a nos chamar a segui-lo. Não devemos esperar ser perfeitos para responder com o nosso 'sim' generoso, nem ter medo de nossas limitações e pecados, mas, ao contrário, abrir o coração à voz do Senhor. (Papa Francisco, Mensagem para o 55º Dia Mundial de Oração pelas Vocações em 2018)

O que é vocação?

Deus, que criou o homem por amor, também o chama ao amor, vocação fundamental e inata de todo ser humano. Pois o homem é criado à imagem e semelhança de Deus, que é o próprio amor. (Catecismo da Igreja Católica, 1604) Desde a sua conceção, o homem está destinado à bem-aventurança eterna: o Céu. (Catecismo da Igreja Católica, 1703) Deus criou todos com um propósito, uma missão. Essa missão é o que se chama vocação.

Todos têm vocação?

Sim, todos nós fomos criados por Deus com um propósito e um fim. Deus quis um plano único e irrepetível para cada um de nós, traçado desde toda a eternidade: "Antes que te formasse no ventre, eu te escolhi; antes que saísses do ventre materno, eu te consagrei" (Jeremias 1:5).

O Catecismo da Igreja Católica fala da vocação à bem-aventurança, em suma, à santidade, à união com Deus que nos torna participantes da sua felicidade e que nos ama total e incondicionalmente.

A vocação comum de todos os discípulos de Cristo é a vocação à santidade e à missão de evangelizar o mundo.

Dentro desta vocação comum, Deus convida cada um a seguir um caminho específico na vida junto com Ele. Alguns são chamados ao sacerdócio ministerial, outros à vida religiosa, e outros, os leigos, são chamados a encontrá-lo na vida

ordinária, seja pelo celibato vivo ou pela vocação ao matrimônio. (Veja o Catecismo da Igreja Católica, 1533, 1716-1729)

"Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e dando testemunho em tudo o que fazemos, onde quer que nos encontremos. posição de autoridade? Seja santo trabalhando pelo bem comum e renunciando ao ganho pessoal" (Gaudete et Exultate, 14).

Como sei se Deus está me chamando para uma determinada vocação?

Como mencionado acima, Deus chama a todos, alguns para uma missão específica, designada pessoalmente para eles. «Cada um a seu modo», diz o Concílio. Não devemos desanimar diante de exemplos de santidade que parecem inatingíveis. 2:7), em vez de tentar desesperadamente imitar algo que não foi feito para eles. Todos nós somos chamados a ser testemunhas, mas existem muitas maneiras reais de dar testemunho. De fato, quando o grande místico São João da Cruz escreveu seu Cântico Espiritual, ele preferiu evitar regras rígidas e rápidas para todos. Ele explicou que seus versos foram compostos para que todos pudessem se beneficiar deles 'a seu próprio modo'. Pois a vida de Deus é comunicada 'a uns de uma forma e a outros de outra' (Gaudete et Exultate, 11).

O ambiente no qual uma pessoa pode descobrir a sua vocação é o da oração, isto é, da relação viva e pessoal com Deus. A oração é absolutamente necessária para a vida espiritual. É como a respiração que permite que a vida do espírito se desenvolva. Na oração se realiza a fé na presença de Deus e no seu amor. Alimenta a esperança que leva a orientar a própria vida para Ele e a confiar na sua providência. O coração se dilata respondendo com amor próprio ao Amor divino.

Nosso modelo é o Senhor. Jesus reza antes dos momentos decisivos da sua missão: antes do testemunho do seu Pai sobre ele durante o seu batismo e transfiguração, e antes do próprio cumprimento do desígnio de amor do Pai através da sua Paixão. Ele também reza antes dos momentos decisivos relacionados à missão de seus apóstolos: na escolha dos Doze, antes da confissão de Pedro sobre ele como "o Cristo de Deus" e, novamente, para que a fé do chefe dos apóstolos não desfaleça quando tentada. A oração de Jesus diante dos acontecimentos de salvação que o Pai lhe pediu que cumprisse é um compromisso humilde e confiante da sua vontade humana com a vontade de amor do Pai. Com a sua oração, Jesus ensina-nos a rezar, a descobrir a vontade do nosso Deus Pai e a identificar-nos com ela. Na oração podemos discernir a vontade de Deus em cada momento da nossa vida: "Também tu necessitas de ver a totalidade da tua vida como uma missão. Procura fazê-lo ouvindo Deus na oração e reconhecendo os sinais que Ele te dá. Pergunta sempre ao Espírito o que Jesus espera de ti em cada momento da tua vida e em cada decisão que deves tomar, para discernir o seu lugar na missão que recebeste. Deixa que o Espírito forje em ti o mistério pessoal que pode reflectir Jesus Cristo no mundo de hoje." (Gaudete et Exultate, 23)

Além disso, no momento do discernimento vocacional, pode ser de grande ajuda a figura de um diretor espiritual, uma pessoa a quem podemos nos confiar e que, com seus conselhos, nos ajuda a descobrir a vontade de Deus e a nos esforçar para colocá-la em prática. (Ver Catecismo da Igreja Católica, 2558, 2601-2622, 2657) Que Deus abençoe aqueles que estão discernindo suas vocações e mantenham felizes aqueles em várias vocações!!

EXPEDIENTE

Pároco: Pe. Bruno Sá Rangel
Contato da Revista: 3526-0137
Impressão: Gráfica Diocesana

Tiragem: 1.800 exemplares
Facebook: Catedral De S. Pedro
Diagramação: Agência Conteúdo



Pacto Global pela Família

“Não podemos ficar indiferentes ao futuro da família”

O Censo 2022 do IBGE começa a ser conhecido com a divulgação de alguns resultados e um dos primeiros dados que nos chama a atenção se refere à relação entre o número de pessoas e os domicílios.

No Censo de 2010 o Estado do Espírito Santo apresentava uma média de 3,19 pessoas por habitação. Agora esse número cai para 2,13 numa população total de 3.833.486 habitantes. Estamos diante da menor taxa de crescimento populacional.

Esses dados foram considerados reveladores de muitas questões que deverão nortear o cuidado da igreja nas diversas ações de planejamento e educação. De maneira muito especial, esses dados deverão ser observados pelas lideranças religiosas que atuam com pastoral familiar.

Teremos uma tendência nas próximas décadas de redução da população brasileira. Ao mesmo tempo que já podemos perceber a diminuição da população nos grandes centros, crescem as cidades

próximas a essas capitais. Trata-se de um dado muito significativo para os gestores de políticas públicas. Estamos criando cidades periféricas, municípios periféricos e não apenas periferias nas grandes cidades. Não apenas há um movimento populacional para cidades próximas como também uma reprodução dos mesmos problemas enfrentados nos grandes centros urbanos. Com esses dados como iremos pensar a pastoral familiar nesse novo contexto social?

Em maio deste ano, o Papa Francisco enviou uma mensagem de apoio ao lançamento do Pacto Mundial da Família, um programa compartilhado de ações visando pôr em diálogo a pastoral familiar com os centros de estudo e pesquisa sobre a família presentes nas universidades católicas de todo o mundo: “Não podemos ficar indiferentes ao futuro da família, comunidade de vida e de amor, aliança insubstituível e indissolúvel entre homem e mulher, lugar de encontro entre as gerações, esperança da sociedade.

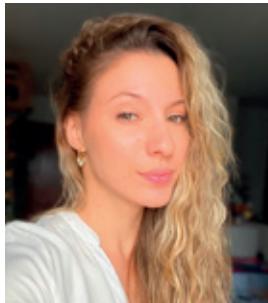
A família tem efeitos positivos sobre todos, enquanto geradora de bem comum: as boas relações familiares constituem uma riqueza insubstituível não só para os cônjuges e os filhos, mas também para toda a comunidade eclesial e civil”, disse o papa.

Nessa proposta ele aponta a necessidade de se aproveitar os estudos e pesquisas desenvolvidos principalmente nas universidades católicas a respeito das temáticas familiares em diálogo com o trabalho pastoral de modo a favorecer a cultura da família e da vida na sociedade. Tais estudos deveriam servir para ajudar as novas gerações em tempos de carestia de esperança a estimar o matrimônio, a vida familiar com seus recursos e desafios, a beleza de gerar e proteger a vida humana.

E conclui sua mensagem no lançamento desse Pacto solicitando que se use de criatividade e confiança, ajudando a repor a família no coração do compromisso pastoral e social da Igreja.



Roma - 22 de junho de 2022: Encontro Mundial das Famílias com o Papa Francisco durante o Festival das Famílias. / Vatican Media



São Tarcísio: protetor da Eucaristia

POR GEOVANA CAVALLINI LARA
MINISTÉRIO DOS LEITORES – PARÓQUIA SÃO PEDRO – CATEDRAL

Tarcísio foi um mártir da Igreja dos primeiros séculos, vítima da perseguição do imperador Valeriano, em Roma, Itália. Ele era acólito do papa Xisto II, ou seja, era coroinha na igreja, servindo ao altar nos serviços secundários, acompanhando o santo papa na celebração eucarística.

Durante o período das perseguições, os cristãos eram presos, processados e condenados a morrer pelo martírio. Nas prisões, eles desejavam receber o conforto final da eucaristia. Mas era impossível entrar. Numa das tentativas, dois diáconos, Felicíssimo e Agapito, foram identificados como cristãos e brutalmente sacrificados. O papa Xisto II queria levar o Pão sagrado a mais um grupo de mártires que esperavam a execução, mas não sabia como.

Foi quando Tarcísio pediu ao santo papa que o deixasse tentar, pois não entregaria as hóstias a nenhum pagão. Ele tinha doze anos de idade. Comovido, o papa Xisto II abençoou-o e deu-lhe uma caixinha de prata com as hóstias. Mas Tarcísio não conseguiu chegar à cadeia. No caminho, foi identificado e, como se recusou a dizer e entregar o que portava, foi abatido e apedrejado até morrer. Depois de morto, foi revistado e nada acharam do sacramento de Cristo. Seu corpo foi recolhido por um soldado, simpatizante dos cristãos, que o levou às catacumbas, onde foi sepultado.

Oração de São Tarcísio

*Senhor Deus de bondade,
olhai pelos nossos
jovens e abençoai-os
com a luz do seu amor.
Que pela intercessão de
São Tarcísio sejam os
jovens conduzidos pelos
caminhos da bondade e
da justiça e se esforcem
em realizar a vontade de
Deus. Por Cristo Nosso
Senhor. Amém!*



Essas informações são as únicas existentes sobre o pequeno acólito Tarcísio. Foi o papa Dâmaso quem mandou colocar na sua sepultura uma inscrição com a data de sua morte: 15 de agosto de 257.

Tarcísio foi, primeiramente, sepultado junto com o papa Stefano nas catacumbas de Calisto, em Roma. No ano 767, o papa Paulo I determinou que seu corpo fosse transferido para o Vaticano, para a basílica de São Silvestre, e colocado ao lado dos outros mártires. Mas em 1596 seu corpo foi transferido e colocado definitivamente embaixo do altar principal daquela mesma basílica.

A basílica de São Silvestre é a mais solene do Vaticano. Nela, todos os papas iniciam e terminam seus pontificados. Sem dúvida, o lugar mais apropriado para o comovente protetor da eucaristia: o mártir e acólito Tarcísio. Ele foi declarado Padroeiro dos Coroinhas ou Acólitos, que servem ao altar e ajudam na celebração eucarística.

"A nós, provavelmente, não é pedido o martírio, mas Jesus nos pede a fidelidade nas pequenas coisas, o recolhimento interior, a participação interior, a nossa fé e o esforço de manter presente este tesouro na vida de todos os dias. Pede-nos a fidelidade nas tarefas diárias, o testemunho do Seu amor, frequentando a Igreja movidos por uma convicção interior e pela alegria da Sua presença". Bento XVI

CITRON
ELETÔNICA - INSTRUMENTOS MUSICALS - ELETÔNICOS

ESPECIALIZADA EM

- SONORIZAÇÃO DE IGREJAS CATÓLICAS
- SALÕES
- GINÁSIOS
- ESCOLAS

(28) 3522-8211 | 3522-4133

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES

ART REAL
STONES



Bazar solidário D. Edith Farias: a solidariedade que muda vidas

POR ALCYR GONÇALVES
EQUIPE DE LITURGIA COMUNIDADE SÃO PEDRO (CATEDRAL)



No bairro Bela Vista, situado em Cachoeiro de Itapemirim, o projeto social "De dentro pra fora" tem transformado a vida de muitas pessoas. Essa iniciativa, idealizada e liderada pela voluntária Matilde Assad, tem como objetivo principal promover a inclusão social e o bem-estar da comunidade. O que poucos sabem é que este Bazar Solidário D. Edith Farias, faz parte deste mesmo projeto. É um trabalho voluntário e que tem auxiliado na nobre missão de atender as famílias em vulnerabilidade social da paróquia Catedral São Pedro. Quanto ao nome do bazar, foi uma homenagem a quem dedicou sua vida ao mesmo ideal. D. Edith Farias, foi uma mulher de fé, que a frente de seu tempo, dedicou-se a oração e ao serviço voluntário, foi catequista, adoradora e exerceu diversos outros ministérios na comunidade São Pedro e idealizou o bazar, já a muitos anos no espaço cedido no prédio da Catedral.

Em sua homenagem, com o apoio da

diocese, da Cáritas Paroquial e de sua família, o bazar solidário, que tem o seu nome, tem se tornado uma importante forma de arrecadar recursos para o projeto social "De dentro pra fora", sendo possível programar as atividades desenvolvidas no projeto, como aulas de capacitação, oficinas de artesanato, aulas de dança, aulas de violão, futebol, reforço escolar, entre outras atividades que visam a promoção da inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos moradores do bairro Bela Vista. A realização do bazar solidário requer uma grande mobilização por parte dos voluntários. As pessoas são incentivadas a doar roupas, calçados, utensílios domésticos, brinquedos e outros itens que estejam em bom estado e que possam ser comercializados. Dessa forma, a união de esforços faz com que o bazar seja um sucesso, garantindo os recursos necessários para o funcionamento do projeto na aquisição de materiais para as aulas de capacitação, investimentos no conforto e melhoria dos espaços físicos utilizados e oferecer outras atividades que beneficiem a comunidade do bairro Bela Vista.

Além de oferecer itens a preços acessíveis, o bazar solidário também atrai pessoas de outros bairros e regiões, o que amplia a arrecadação de recursos. A influência e a dedicação dos voluntários do projeto, que é reconhecida e admirada por sua luta em prol do bem-estar da comunidade, são essenciais para o sucesso e o

resultado adquirido.

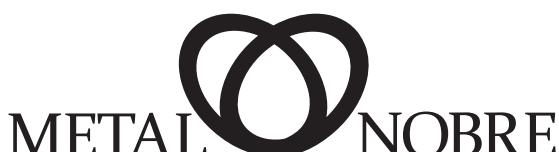
Além destes benefícios o bazar solidário também tem um impacto significativo na vida das pessoas envolvidas. Aqueles que doam itens para o Bazar têm a oportunidade de exercitar a solidariedade e a generosidade, contribuindo para a causa nobre do projeto. As pessoas que frequentam o bazar têm acesso a produtos de qualidade a preços acessíveis, o que ajuda a melhorar sua qualidade de vida.

Em suma, o bazar solidário idealizado por D. Edith Farias, tem sido uma importante fonte de recursos para o projeto social "De dentro pra fora". Essa iniciativa tem conseguido promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos moradores do bairro Bela Vista em Cachoeiro de Itapemirim. Além disso, o bazar também estimula a solidariedade e a generosidade, fortalecendo os laços entre os moradores e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, ideais e pensamentos de D. Edith Farias.

O bazar está localizado na rua Dr. Raulino de Oliveira próximo a Catedral São Pedro, na subida da Santa Casa.



Sua língua, o seu mundo.
www.victoryidiomas.com.br (28) 3521-6661





A Solenidade da Natividade de João Batista e o Ano Vocacional

POR PE. PAULO SÉRGIO MOURÃO
PÁROCO DA PARÓQUIA SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E MARIA
BAIRRO NOVA BRASÍLIA

A Igreja no Brasil celebra o terceiro Ano Vocacional de 20 de novembro de 2022 a 26 de novembro de 2023, com o tema “Vocação: Graça e Missão” e o lema “Corações ardentes, pés a caminho” (Cf. Lc 24, 32-33). E no decorrer desse ano vocacional, o Santoral será uma referência importante, onde podemos encontrar na vida dos Santos, luzes para a nossa reflexão sobre vocação. Nesse sentido, no dia 24 de junho, a Igreja celebrou a Solenidade da Natividade de João Batista, e então uma pergunta: como o exemplo de João Batista ajuda a vivenciar o ano vocacional?

No oitavo dia do nascimento do menino, conforme a tradição religiosa dos judeus, Zacarias e Isabel levaram o menino para a circuncisão. Os vizinhos e parentes do casal ouviram dizer como Deus tinha sido misericordioso com Isabel. E no momento da circuncisão, Isabel escolheu o nome João para seu filho, nome diferente dentre os nomes da família. Zacarias, que estava inexplicavelmente mudo desde a gravidez de Isabel, volta a falar normalmente no momento da escolha do nome de seu filho. E diante das circunstâncias extraordinárias do nascimento daquela criança, o povo ficava pensando: “O que virá a ser este menino?” (Lc 1, 66).

Os relatos mostram que o nasci-

mento de João Batista foi marcado por sinais extraordinários. Em primeiro lugar, Isabel era estéril e de idade avançada (Cf. Lc 1, 7). Em condições normais, uma mulher nessa situação jamais geraria um filho. Dessa forma, a gravidez de Isabel é algo extraordinário, fora do comum.

Em segundo lugar, diante do anúncio do anjo Gabriel comunicando que sua esposa iria conceber um filho, Zacarias demonstra dúvida, e questiona o anjo: “Como vou saber se isso é verdade? Sou velho, e minha esposa é de idade avançada” (Lc 1, 18). Como consequência de sua dúvida, Zacarias ficou mudo até o nascimento da criança.

Da mesma forma que uma mulher não fica grávida sendo estéril e de idade avançada como Isabel, ninguém fica mudo de uma hora para outra, do nada, como Zacarias. Esse é outro sinal extraordinário, algo que foge da normalidade da vida.

Por último, em terceiro lugar, a escolha do nome da criança foge dos padrões culturais da época. Ao ser circuncidado, Isabel escolhe o nome João para o menino. Zacarias, que estava mudo até esse momento, concorda com a escolha escrevendo numa tabuinha: “João é o seu nome” (Lc 1, 63). Segundo o costume da época, a criança deveria receber um nome comum

dentre os nomes dos membros da família. Porém, a escolha do nome do menino não seguiu essa tradição cultural. Assim, a escolha do nome é outro sinal extraordinário, fora dos critérios normais para escolher o nome de uma pessoa.

Diante desses sinais extraordinários, o povo via que todo o processo da gravidez de Isabel foi marcado pela ação de Deus. Afinal, somente Deus poderia ser a origem de tais sinais. Dessa forma, com muita expectativa, o povo esperava pelo nascimento daquela criança. Pois uma criança que nasceria naquelas condições extraordinárias deveria ser muito especial. Por isso, a pergunta (“O que virá a ser este menino?”) mostra o nível de interesse e expectativa daquele povo pelo nascimento da criança. E o que se tornou aquele menino? O menino João cresceu em estatura e sabedoria, e no tempo oportuno retirou-se para o deserto e deu início a sua missão de preparar o caminho de Jesus. Para essa missão ele foi chamado por Deus desde o ventre de sua mãe. Ele procurou configurar toda a sua vida para realizar fielmente o designo de Deus, doando-se com disponibilidade e generosidade. João Batista foi mais um exemplo de inúmeras vocações que vem desde o “útero materno”, como a vocação do Profeta Jeremias:



Mundo das Tintas

TELE-ENTREGA

(28) 3511-6787
(28) 99956-4832

DROGARIA COSTA
Servir bem para servir sempre

Rua Carijó, 7 - Praça Elio Imperial
Aquiádaban - Cachoeiro de Itapemirim - ES

"Antes de formar você no ventre de sua mãe, eu o conheci; antes que você fosse dado à luz, eu o consagrei, para fazer de você profeta das nações" (Jr 1, 4-5). O mesmo ocorreu com o Profeta Isaías: "Ilhas, escutem; prestem atenção, povos distantes. Eu ainda estava no ventre materno, e o Senhor me chamou; eu ainda estava nas entranhas de minha mãe, e ele pronunciou o meu nome" (Is 49, 1). Com outras palavras, Deus tem um propósito para cada criatura humana, uma missão para ser realizada. E esse propósito começa desde o útero materno, onde Deus chama e prepara a pessoa.

E agora uma pergunta é necessária: nós estamos vivendo de acordo com a nossa vocação? Diante dos exemplos de Jeremias, Isaías, João Batista, e tantos outros, essa pergunta precisa perpassar toda a nossa vida durante esse ano vocacional. Se fomos chamados por Deus, se fomos preparados por Ele desde o útero de nossa mãe, nós precisamos rever o itinerário do caminho de nossa vida sob a perspectiva da nossa vocação. Para isso, nós podemos revisitá-la permanentemente nossa vocação para que o nosso coração não perca de vista nosso ponto de partida.

Cada pessoa pode tomar consciência de sua vocação em alguma situação de vida ou em algum momento específico do itinerário da vida. O chamado de Deus que ocorre desde nossa fecundação uterina torna-se consciente por nós no decorrer da vida. Se prestarmos bastante atenção no conjunto do nosso caminho, nós veremos inúmeros "sinais extraordinários" de Deus, como em João Batista.

A percepção desses sinais, tanto no

cotidiano como nos momentos diferenciados, depende da forma como vemos o caminho da nossa vida. Nós podemos ver com os "olhos físicos" ou com os "olhos da alma". Com os "olhos físicos" vemos apenas a "superfície" da vida, as aparências ou a "casca" de tudo em nós e em nossa volta.

Com os "olhos físicos" vemos a nossa vida a partir do "sobrenome", da cor da pele, da etnia, da cultura, da condição social, da capacidade intelectual... Com os "olhos físicos" entendemos a nossa vida como trabalho, consumo, descanso, entretenimento, bem-estar... E com os "olhos da alma" vemos a vida com "profundidade", sua essência e o sentido absoluto de tudo. Vemos que nossa vida tem um propósito maior, um propósito que dá um sentido mais profundo da nossa existência.

Com os "olhos físicos", quando vemos apenas a superfície de nossa vida, nós buscamos desculpas para não vivermos a vida na sua profundidade. Como em Jeremias, quando seu olhar viu apenas aparências, sua reação foi procurar uma desculpa: "Ah, Senhor, eu não sei falar, porque sou jovem" (Jr 1, 6).

Quando vemos a vida na sua profundidade, nós entenderemos que fomos chamados para amar a Deus, com todo o nosso coração, com toda a nossa alma, com todo o nosso entendimento, com todas as nossas forças, e amar o próximo como a nós mesmos (Cf. Mt 22, 37-39). E nessa visão mais profunda, nós veremos que fomos pensados, planejados e amados antes mesmo da criação: "Foi em Cristo que Deus pai nos escolheu, já bem antes do mundo ser criado, para que fôsse-

mos, perante a sua face, sem mácula e santos pelo amor" (Ef 1, 4). E quando chegamos nesse nível mais profundo de ver a vida, tudo vai se configurando de acordo com a nossa vocação. Tudo terá a medida do nosso amor a Deus e do nosso amor ao irmão! Nós entenderemos que a nossa vida é para servir! O amor a Deus nos faz servir a Deus, e o nosso amor ao próximo nos faz servir o nosso irmão! E assim vamos nos colocando ao serviço para dentro e para fora da Igreja.

E para encerrar, que a nossa vida esteja dentro do propósito de Deus para a criação e para a redenção. Que Esse ano vocacional seja fecundo e frutuoso em nossa caminhada no seguimento ao Senhor, e que possamos criar uma "cultura vocacional" em nossas comunidades. Como João Batista, Jeremias, Isaías, Pedro e Paulo, Francisco e Clara de Assis..., nós possamos configurar toda nossa vida a Deus, no serviço generoso e disponível pela causa do Reino de Deus.



NOSSO SEGREDO É A EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO EM CADA DETALHE.

COLÉGIO JERÔNIMO MONTEIRO
TRADIÇÃO E INovação
TELEFONE: (28) 3521-1800
JF MONTE CASTELO, 9 - INDEPENDÊNCIA
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES

PRAÇA JERÔNIMO MONTEIRO, 101
SALAS 304 / 305 / 306 - ED. MAX - CENTRO
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES
(28) 98113-0589 - (28) 3522-0601 - biodiaglab@hotmail.com
DR. ULAN BASTOS
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO
DR. WILMAR PINHEIRO JUNIOR
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO

Novena de São Pedro: memórias de dias de celebração e festa

Desde o dia 20 de junho já é tradição em nossa Paróquia o início da Novena de São Pedro. Foram dias de reencontrar amigos, celebrar a união paroquial e festejar nosso padroeiro. Já no dia 29, a missa das 9 horas é um momento particular em que dedicamos nossas orações a São Pedro. A seguir, alguns registros dessa festa tão esperada por todos:





fotos: Renata Bedin

Risoto de bacon

INGREDIENTES

- 200 gramas de bacon
- Fio de Azeite
- 1 cebola
- 100 gramas de cogumelos picados (opcional)
- 3 dentes de alho (picados ou amassados)
- 1 tomate
- 6 xícaras de café de arroz arbóreo
- 1,5 litro de caldo de legumes
- 1 xícara de chá de vinho branco seco
- 1 colher de sopa de manteiga
- 1 xícara de chá de queijo parmesão ralado
- Salsinha a gosto
- Sal e pimenta-do-reino a gosto



MODO DE PREPARO

Em uma panela, esquente o azeite e frite o bacon até ficar douradinho. Adicione a cebola. Refogue até dourar. Acrescente o alho, os cogumelos e o tomate. Deixe refogar mais um pouco. Junte o arroz e frite bem. Deglace o fundo da panela com o vinho branco e deixe secar. Assim que secar, vá despeje conchas de caldo de legumes. Conforme secar, vá colocando mais. Assim que o arroz atingir o ponto da sua preferência, acrescente a manteiga gelada, o queijo, a salsinha, acerto o sal e misture bem. Agora é só servir. Bom apetite!

PASSATEMPO

Caça palavras - Salmo 117

Caça-palavras - Salmo 117

"LOUVAI ao SENHOR todas as NAÇÕES, louvai-o todos os POVOS. Porque a sua BENIGNIDADE é GRANDE para conosco, e a VERDADE do Senhor dura para SEMPRE. Louvai ao Senhor."

A	M	O	L	O	L	O	U	V	A	I	S	E	N	H	U	X	B	E	N	D	I
E	Z	I	A	O	N	A	Ç	Ô	N	V	M	R	R	D	F	M	P	R	E	W	S
D	A	D	I	L	S	E	E	D	I	F	A	D	N	O	B	E	N	D	A	R	G
A	D	T	E	R	N	I	D	A	D	S	C	C	N	A	Ç	O	P	O	V	S	
D	E	E	S	G	R	A	N	A	E	E	O	Ç	N	E	R	D	A	S	E	M	O
I	A	A	E	Ç	A	D	E	C	I	N	R	À	M	V	R	V	S	L	O	U	V
N	S	I	M	E	N	G	O	R	D	H	Ç	S	A	M	E	E	B	E	N	I	O
G	J	D	P	J	S	E	N	À	Ç	O	E	S	N	A	P	R	S	E	N	H	P
I	E	R	R	A	O	U	R	T	N	R	R	O	F	S	E	D	G	I	N	E	B
N	S	O	E	E	O	N	E	S	O	E	D	R	A	V	D	A	S	E	N	R	P
E	U	C	E	S	U	H	R	O	M	M	I	L	S	A	H	D	G	U	J	N	A
B	D	E	M	I	S	E	R	I	E	F	O	M	N	O	A	E	D	N	A	R	G

Agosto 2023

Dia 1 - Terça-feira

INÍCIO DO MÊS VOCACIONAL

9h: Atendimento – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel

Dia 2 - Quarta-feira

9h: Confraternização dos Presbíteros
12h: Catedral – Pe. Anísio, MI
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h: 5º Encontro Formação MEPPD

Dia 3 - Quinta-feira

9h: Atendimento – Pe. Caio
12h: Catedral – Pe. Caio
15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Bruno
19h30min: 5º Encontro Formação MESC

Dia 4 - Sexta-feira

dia do Padre
11º ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DIÁC. BENTO E DIAC. NALDINHO
7h: Exposição ao Santíssimo – Diác. Miguel
9h: Atendimento – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
15h: Confissões – Pe. Daniel e Pe. Olímpio (não precisa agendar)
18h30min: Catedral – Pe. Olímpio

Dia 05 - Sábado

SAV ENCONTRO VOCACIONAL PAROQUIAL
9h: Atendimento – Pe. Olímpio
12h: Catedral – Pe. Olímpio
14h: Reunião Paroquial dos Acólitos – Catedral
19h: Catedral – Pe. Olímpio
20h: Casamento – Matriz Velha – Pe. Bruno

Dia 06 - Domingo

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR
CELEBRAÇÃO DAS FAMÍLIAS
7h: Catedral – Pe. Bruno
9h: Mãe Peregrina – Pe. Olímpio
9h: Nossa Senhora de Fátima – Pe. Bruno
9h: Catedral – Pe. Anísio, MI
19h: São José Operário – Pe. Olímpio
19h: Catedral – Pe. Bruno
19h: Nossa Senhora do Carmo – Diác. Bento
19h: São Bento – Diác. Miguel
19h: Jesus de Nazaré – Diác. Naldinho

Dia 07 - Segunda-feira

9h: Atendimento – Pe. Marco
12h: Catedral – Pe. Marco
18h30min: Catedral – Pe. Bruno
19h30min: Reunião da Caritas Paroquial – Catedral

Dia 08 - Terça-feira

9h: Atendimento – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
18h30min: Catedral – Pe. Bruno
19h30min: Formação Litúrgica Paroquial – Catedral

Dia 09 - Quarta-feira

07h: Carmelo – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
18h30min: Catedral – Pe. Bruno
19h30min: CPR – Paróquia São Pedro – Catedral
19h30min: 6º Encontro Formação MEPPD – Catedral

Dia 10 - Quinta-feira

dia do diácono
9h: Atendimento – Pe. Caio
12h: Catedral – Pe. Caio
18h30min: Catedral – Pe. Bruno
19h: 6º Encontro Formação MESC – Catedral
19h30min: Reunião dos Círculos Bíblicos
19h30min: Reunião do CPAE

Dia 11 - Sexta-feira

9h: Atendimento – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
15h: Confissões – Pe. Olímpio (não precisa agendar)
18h30min: Catedral – Pe. Olímpio

Dia 12 - Sábado

ENCONTRÃO DIOCESANO DE CEB'S
9h: Atendimento – Pe. Olímpio
12h: Catedral – Pe. Olímpio
17h: Santa Teresinha – Batismo – Diác. Miguel

19h: Nossa Senhora Aparecida – Pe. Olímpio
19h: Catedral – Pe. Bruno

Dia 13 - Domingo

XIX DOMINGO DO TEMPO COMUM

DIA DE MISSÃO E CARIDADE

DIA DOS PAIS

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

7h: Catedral – Pe. Bruno
8h: São Bento – Pe. Olímpio
8h: Mãe Peregrina – Diác. Bento
9h: Catedral – Pe. Bruno
17h: São José de Anchieta – Pe. Olímpio
19h: Nossa Senhora das Graças – Pe. Olímpio
19h: Catedral – Pe. Bruno
19h: Mãe Rainha – Diác. Bento
19h: São José Operário – Diác. Naldinho

Dia 14 - Segunda-feira

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

9h: Atendimento – Pe. Marco
12h: Catedral – Pe. Marco
18h30min: Catedral – Pe. Bruno

Dia 15 - Terça-feira

FESTA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

DIA DOS COROINHAS – PADROEIRO SÃO TARCÍSIO

9h: Atendimento – Pe. Daniel
12h: Catedral – Pe. Daniel
15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: Nossa Senhora da Glória – Pe. Bruno

Dia 16 - Quarta-feira

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

9h: Atendimento – Pe. Daniel
12h: Catedral – Pe. Daniel
15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Bruno
19h30min: Reunião Par. da Past. do Dízimo – Catedral
19h30min: 7º Encontro Formação MEPPD – Catedral

Dia 17 - Quinta-feira

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

09h: Atendimento – Pe. Caio
12h: Catedral – Pe. Caio
15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h: 7º Encontro Formação MESC – Catedral

Dia 18 - Sexta-feira

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

9h: Atendimento: Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
15h: Confissões – Pe. Daniel e Pe. Olímpio (não precisa agendar)
19h30min: Catedral – Ordenações Diaconais – Dom Luiz Fernando

Dia 19 - Sábado

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

9h: Catedral – Confissões 1ª Eucaristia – Pe. Bruno
9h: Atendimento – Pe. Olímpio
12h: Catedral – Encontro de Mães que oram pelos filhos – Pe. José Carlos
14h às 17h: Encontro Paroquial para Catequistas de Iniciação à Vida Cristã
19h: Senhora Sant'Ana – Pe. Daniel (Vigília da Assunção de Nossa Senhora)
19h: Catedral – Pe. Bruno (Vigília da Assunção de Nossa Senhora)

Dia 20 - Domingo

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

CELEBRAÇÃO DO DÍZIMO

7h: Catedral – Pe. Bruno
8h: Jesus de Nazaré – Pe. Olímpio
8h: Nossa Senhora da Paz – Pe. Daniel
9h: Catedral – 1ª Eucaristia – Pe. Bruno
9h: Nossa Senhora da Glória – Diác. Miguel
10h: São Judas Tadeu – Pe. Olímpio
10h: Nossa Senhora do Carmo – Pe. Daniel
19h: Mãe Rainha – Pe. Bruno
19h: Catedral – Pe. Daniel
19h: Nossa Senhora das Graças – Diác. Naldinho

Dia 21 - Segunda-feira

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

9h: Atendimento – Pe. Marco
12h: Catedral – Pe. Marco

Convidamos a todos para participarem da Oração das Laudes, de segunda-feira a sábado, às 7 horas, na Capela do Santíssimo da Catedral.

15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel

Dia 22 - Terça-feira

9h: Atendimento – Pe. Daniel

12h: Catedral – Pe. Daniel

15h: Atendimento – Pe. Daniel

18h30min: Catedral – Pe. Bruno

19h30min: Reunião do CPP

Dia 23 - Quarta-feira

07h: Carmelo – Pe. Daniel

9h: Atendimento – Pe. Daniel

12h: Catedral – Pe. Bruno

15h: Atendimento – Pe. Daniel

18h30min: Catedral – Pe. Bruno

19h30min: 8º Encontro Formação MEPPD – Catedral

19h30min: IAM – Live de Formação Missionária

Dia 24 - Quinta-feira

10º ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO EPISCOPAL DE DOM LUIZ FERNANDO

9h: Atendimento – Pe. Caio

12h: Catedral – Pe. Caio

15h: Atendimento – Pe. Daniel

18h30min: Catedral – 10º Aniversário de Ordenação Episcopal de Dom Luiz Fernando – Dom Luiz Fernando.

19h: 8º Encontro Formação MESC – Catedral

Dia 25 - Sexta-feira

9h: Atendimento – Pe. Bruno

12h: Catedral – Pe. Bruno

15h: Confissões – Pe. Daniel (não precisa agendar)

16h: Missa da Saúde com Bênção dos Enfermos – Pe. Olímpio

18h30min: Catedral – Pe. Daniel

Dia 26 - Sábado

9h: Atendimento – Pe. Olímpio

12h: Catedral – Pe. Olímpio

14h às 17h: Assembleia Paroquial – Catedral

19h: São João Batista – Pe. Olímpio

19h: Catedral – Pe. Bruno

Dia 27 - Domingo

XXI Domingo do Tempo Comum

DIA NACIONAL DO CATEQUISTA

COLETA ESPECIAL DOS SEMINÁRIOS

7h: Catedral – Pe. Daniel

7h30min às 17h: 3º Retiro Paroquial de Espiritualidade – Seminário Bom Pastor – Pe. Olímpio

9h: São José – Pe. Daniel

9h: Catedral – Pe. Bruno

9h: São Judas Tadeu – Diác. Miguel

10:30h – Catedral – Batismo – Diác. Pedro Noé

19h: Santa Teresinha – Pe. Daniel

19h: São Paulo, Apóstolo – Pe. Olímpio

19h: Catedral – Missa com os Jovens – Pe. Bruno

Dia 28 - Segunda-feira

9h: Atendimento – Pe. Marco

12h: Catedral – Pe. Marco

15h: Atendimento – Pe. Daniel

18h30min: Catedral – Pe. Daniel

Dia 29 - Terça-feira

9h: Atendimento: Pe. Bruno

12h: Catedral – Pe. Bruno

15h: Atendimento – Pe. Daniel

18h30min: Catedral – Pe. Daniel

Dia 30 - Quarta-feira

07h: Carmelo – Pe. Bruno

9h: Atendimento – Pe. Daniel

12h: Catedral – Pe. Daniel

15h: Atendimento – Pe. Daniel

18h30min: Catedral – Pe. Bruno

19h30min: 9º Encontro Formação MEPPD – Catedral

19h30min: Reunião Paroquial de Catequistas de Crisma

Dia 31 - Quinta-feira

9h: Atendimento – Pe. Caio

12h: Catedral – Pe. Caio

15h: Atendimento – Pe. Daniel

18h30min: Catedral – Pe. Daniel

19h: 9º Encontro Formação MESC – Catedral

Você já pensou na sua
VOGA GÃO?

**CONHEÇA OS ENCONTROS
VOCACIONAIS DA NOSSA DIOCESE!**

AGOSTO
VEM E SEGUE-ME
27/08 - 8H30 ÀS 16H

SETEMBRO
DIA DE ESPIRITUALIDADE
24/09

OUTUBRO
PRÉ-ESTÁGIO
22/10

NOVEMBRO
ESTÁGIO VOCACIONAL
19/11

 **RUA BOM PASTOR, N°42**
ALTO BELA VISTA,
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

"A vocação brota do coração de Deus
e germina na terra boa do povo fiel,
na experiência do amor fraterno!"

Papa Francisco

